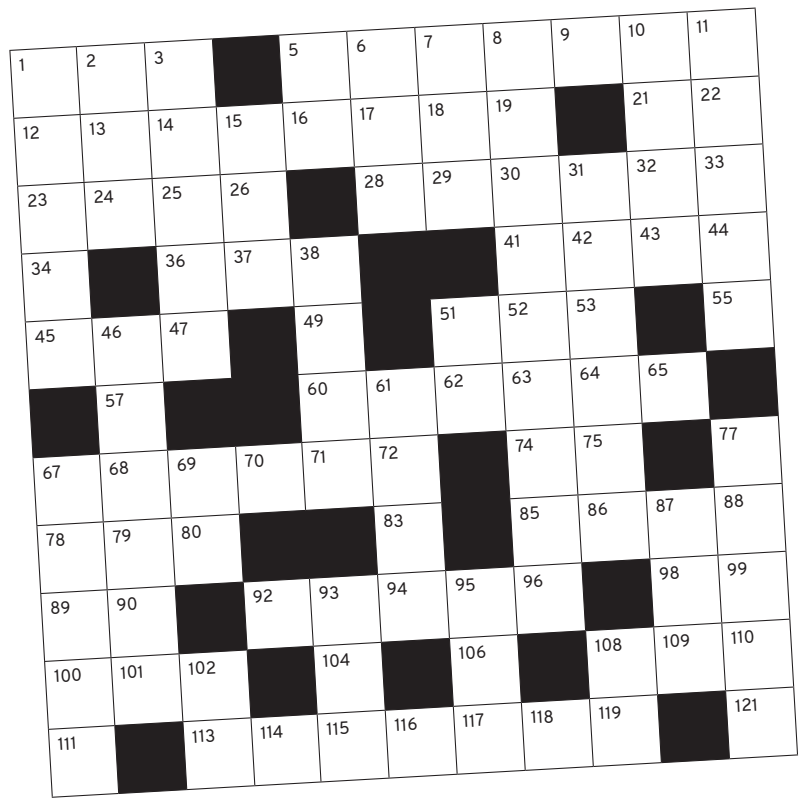




PALAVRAS CRUZADAS DA CULTURA PORTUGUESA

EDIÇÃO 13

POR MÁRIO BERNARDO MATOS



HORIZONTAIS

- 1-3. Aguardente de cereais aromatizada com bagas de zimbro.
 5-11. Vento frio do norte.
 12-19. Osso do ombro.
 21-22. Aspeto.
 23-26. Cortar ou desbastar pouco a pouco com os dentes.
 28-33. Mata cercada por um muro, dentro da qual se cria caça.
 36-38. Título honorífico.
 41-44. Unidade monetária do Irão.
 45-47. Freguesia do concelho de Alenquer, onde se encontra a Base Aérea nº 2 da Força Aérea Portuguesa.
 51-53. Grande porção.
 67-72. Dançar o samba.
 60-61. Músico ambulante da Idade Média.
 74-75. Anno Domini (*abrev.*).
 78-80. Lâmina de ouro que imita a folha de palmeira.
 85-88. Parte gordurosa do leite que forma película à superfície.
 89-90. Interjeição que exprime admiração.
 92-96. Instrumento musical de cordas dedilhadas, com caixa de ressonância em forma de um oito.
 98-99. Rio de Portugal que nasce em Fajões, no lugar de São Mamede, e é afluente do rio Antuã.
 100-102. Embarcação de grande porte e de longo curso (*ant.*).
 108-110. O escravo, ou antes, o mais fiel amigo de Luís de Camões.
 113-119. Ninfas do Tejo a quem Camões pede inspiração para compor a sua obra "Os Lusíadas".

VERTICAIS

- 1-45. Cognome do rei de Portugal D. Afonso II.
 2-24. Parte mais profunda do ser.
 3-47. Peça metálica de dinheiro cunhado, geralmente com formato circular.
 5-16. Identificação internacional de automóvel da Holanda (*Países Baixos*).
 6-28. Abreviatura de "Organização, Apoio e Trabalho" que atua com o acolhimento de pessoas com deficiência intelectual, no Brasil.
 7-29. Região de Turismo do Algarve.
 8-96. Nome antigo dado pelos gregos à ilha de Ceilão e mencionado no canto I de os "Lusíadas" de Luís Vaz de Camões.
 10-43. Abcesso em seio de mulher lactante (*reg.*).
 11-55. Novilha de dois anos.
 15-37. Prefixo designativo de em favor de.
 31-86. Leviana.
 38-71. Divindade inspiradora.
 46-101. Servente de pedreiro.
 51-62. Região Militar.
 61-94. Planta hortense liliácea, cujo bolbo é muito empregado como tempero.
 67-111. Rainha de Portugal, mulher de D. Afonso V (*de 1475 a 1481*).
 69-80. Gálio (*s.q.*).
 77-121. Embarcação de carga usada no rio Tejo (*ant.*).
 87-109. Afluente do rio Douro.
 93-115. Instituto Politécnico da Guarda (*abrev.*).
 95-117. Díodo emissor de luz (*sigla*).
 102-113. Antiga denominação da nota musical dó.
 108-119. As referências bíblicas são baseadas em livros, capítulos e versículos, quando se refere a Josué, é usada por vezes esta abreviatura.

HORIZONTAIS: 1-3: Gim; 5-11: Nortada; 12-19: Omoplatá; 21-22: Ar; 23-26: Ror; 28-33: Tapada; 36-38: Dom; 41-44: Rial; 45-47: Ota; 51-53: Ror; 60-65: Sambar; 67-72: Jogral; 74-75: AD; 78-80: Oia; 85-88: Nata; 89-90: Ah; 92-96: Viola; 98-99: Jau; 100-102: Nau; 108-110: Jau; 113-19: Tágides; VERTICAIS: 1-45: Gordo; 2-24: lmo; 3-47: Moeda; 5-16: NL; 6-28: OAT; 7-29: RTA; 8-96: Taprobana; 10-43: Dada; 11-55: Arala; 15-37: Pro; 31-86: Alrada; 38-71: Musa; 46-101: Troiha; 51-62: RM; 61-94: Alho; 67-111: Joana; 69-80: Ga; 77-121: Falua; 87-109: Tua; 93-115: lPg; 95-117: Led; 102-113: Ut; 108-119: Js.

A CRÓNICA PERFEITA PARA DESCOBRIR O RESULTADO DO CRUZAMENTO ENTRE TEATRO E GASTRONOMIA, ENTRE LITERATURA E MÚSICA POPULAR OU MESMO ENTRE CINEMA E ESCULTURA.

AOS SÁBADOS, QUINZENZALMENTE.